

GRAÇA
E MISERICÓRDIA:

GRACE
AND MERCY:

CORAÇÃO DE MARIA, CAMINHO PARA VER A DEUS

HEART OF MARY, PATH TO SEE GOD

*“Blessed are the pure in heart,
for they shall see God” (Mt 5:8)*

*«Felizes os puros de coração,
porque verão a Deus» (Mt 5,8)*

GRACE AND MERCY:
HEART OF MARY,
PATH TO SEE GOD | PASTORAL
BIENNIUM
2025-2027

GRAÇA E MISERICÓRDIA:
CORAÇÃO DE MARIA,
CAMINHO PARA VER
A DEUS | BIÊNIO
PASTORAL
DE 2025-2027



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA



Vivia-se o mês de dezembro de 1925. Lúcia de Jesus encontrava-se a dar os primeiros passos em ordem à consagração religiosa no Instituto de Santa Doroteia, em Pontevedra, quando no dia 10 de dezembro, no seu quarto, testemunha a aparição de Nossa Senhora e do Menino Jesus. Assim se abria um novo ciclo de aparições de Fátima, concretizadas agora numa outra geografia, mas intimamente relacionadas com toda a experiência mística até então vivenciada por Lúcia (com Francisco e Jacinta, nos ciclos anteriores), como parte integrante do mesmo acontecimento.

Nesta aparição, apontando para a reparação do Imaculado Coração de Maria como seu horizonte espiritual — coração que se mostra coberto de espinhos de ingratidão e blasfêmia —, é apresentada a Lúcia a devoção dos cinco primeiros sábados, sendo-lhe indicado o seu conteúdo e forma. Em 15 de fevereiro seguinte, agora no quintal da mesma casa das Doroteias, o Menino aparece de novo a Lúcia, reafirmando e aprofundando a mensagem da aparição anterior e instando à sua vivência e difusão.

Se o evento Fátima abre com o ciclo das aparições angélicas, na primavera, no verão e no outono de 1916, desenvolvendo-se de forma pública e particularmente decisiva no ciclo das aparições marianas, entre maio e outubro de 1917, o ciclo constituído pelas aparições ocorridas na Galiza, Espanha, em 1925 e 1926 (Pontevedra) e em 1929 (Tui), encerrando o acontecimento, virá a oferecer importantes desenvolvimentos, concretizações e chaves de leitura de toda a mensagem.

No Santuário de Fátima, a memória festiva deste terceiro ciclo de aparições — conhecido como ciclo cordimariano, por ter por eixo o Coração de Maria — e o aprofundamento da sua riqueza espiritual e profética orientarão o quadriénio pastoral de 2025-2029, que terá a sua primeira parte (o biénio de 2025-2027 em curso), ancorada na comemoração do centenário das duas primeiras aparições, particularmente voltada para o Imaculado Coração de Maria.

Como mulher da nova humanidade nascida da Páscoa de Cristo, Maria é aquela cujo coração viveu totalmente centrado em Deus, configurando-se inteiramente ao coração do Filho. Plenificada na glória da Trindade, a Senhora do coração sem mancha vive da luz de Deus e no esplendor da visão de Deus. É este coração cheio de graça que se nos oferece como refúgio e como *caminho para ver a Deus*, conduzindo-nos no processo de transfiguração do nosso próprio coração segundo o coração de Cristo.

Para esta configuração pessoal com Cristo, a devoção dos cinco primeiros sábados é-nos dada como uma pedagogia e um exercício espiritual: recebido o testemunho de Lúcia, somos interpelados a vivê-la como método fecundo para crescermos na união com Deus, em sintonia com o coração de Maria. A Catequese que aqui inicia procura favorecer essa experiência.

It was December 1925. Lucia of Jesus was taking her first steps towards religious consecration at the Institute Saint Dorothea in Pontevedra when, on 10 December, in her room, she witnessed the apparition of Our Lady and the Child Jesus. Thus began a new phase of the Fatima apparitions, now occurring in a different location but still closely connected to the entire mystical experience Lucia had undergone until then (with Francisco and Jacinta, in the previous cycles), as part of the same event.

In this apparition, pointing to the reparation of the Immaculate Heart of Mary as its spiritual horizon — a heart shown to be covered with thorns of ingratitude and blasphemy —, the devotion of the First Five Saturdays is presented to Lucia, with its content and form explained to her. On the following 15 February, now in the courtyard of the same Dorothean house, the Child appears again to Lucia, reaffirming and deepening the message of the previous apparition and urging her to live it out and spread it.

If the Fatima event begins with the cycle of angelic apparitions in the spring, summer and autumn of 1916, unfolding publicly and particularly decisively during the cycle of Marian apparitions from May to October 1917, the cycle consisting of the apparitions that took place in Galicia, Spain, in 1925 and 1926 (Pontevedra) and in 1929 (Tui), bringing the event to a close, will provide significant developments, realisations and insights into understanding the entire message.

At the Shrine of Fatima, the joyful celebration of this third cycle of apparitions — known as the Cordimarian cycle, because it centres on the Heart of Mary — and the deepening of its spiritual and prophetic significance will guide the pastoral four-year plan for 2025-2029. The first part of this cycle (the current biennium of 2025-2027) will focus on the commemoration of the centenary of the initial two apparitions, with a particular emphasis on the Immaculate Heart of Mary.

As a woman of the new humanity born of Christ's Easter, Mary is the one whose heart lived wholly centred on God, conforming itself entirely to the heart of her Son. Filled with the glory of the Trinity, the Lady of the Immaculate Heart lives in the light of God and in the splendour of the vision of God. It is this heart full of grace that is offered to us as a refuge and as a *path to see God*, leading us in the process of transfiguration of our own hearts according to the heart of Christ.

For this personal conformity with Christ, the devotion of the First Five Saturdays is given to us as both a teaching method and a spiritual exercise: having received Lucia's testimony, we are called to live it as a fruitful means of growing in union with God, in harmony with the heart of Mary. The catechesis that begins here seeks to foster this experience.





O Coração de Maria, coração que vê a Deus

Ao sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, que era da casa de David. O nome da virgem era Maria. Entrando onde ela estava, disse o anjo: «Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo! Não tenhas medo, Maria, pois encontraste graça junto de Deus. Conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, o santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. Maria disse, então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra!»

Do evangelho de Lucas (Lc 1,26-28.30-31.35.38).

O termo “coração”, na linguagem da Bíblia, significa o centro da existência humana, uma confluência da razão, vontade, temperamento e sensibilidade, onde a pessoa encontra a sua unidade e orientação interior. O “coração imaculado” é, segundo o evangelho de Mateus (5,8), um coração que a partir de Deus chegou a uma perfeita unidade interior e, conseqüentemente, “vê a Deus”. Portanto, “devoção” ao Imaculado Coração de Maria é aproximar-se desta atitude do coração, na qual o *fiat* — «seja feita a vossa vontade» — se torna o centro conformador de toda a existência. Se porventura alguém objetasse que não se deve interpor um ser humano entre nós e Cristo, lembre-se de que Paulo não tem medo de dizer às suas comunidades: “Imitai-me” (cf. 1Cor 4,16; Fil 3,17; 1Tes 1,6; 2Tes 3,7.9). No Apóstolo, elas podem verificar concretamente o que significa seguir Cristo. Mas, com quem poderemos nós aprender sempre melhor do que com a Mãe do Senhor?

Joseph Ratzinger, “Comentário Teológico”, p. 227-228.

*Virgem Maria, Senhora do fiat:
que todos os corações cresçam
na docilidade à vontade de Deus,
reconfigurando-se a exemplo do teu,
para que se produzam no mundo
os desejados frutos da salvação.
Ámen.*

The Heart of Mary, a heart that sees God

In the sixth month, the angel Gabriel was sent from God to a town of Galilee called Nazareth, to a virgin betrothed to a man named Joseph, of the house of David, and the virgin's name was Mary. And coming to her, he said, “Hail, favoured one! The Lord is with you”. Then the angel said to her, “Do not be afraid, Mary, for you have found favour with God. Behold, you will conceive in your womb and bear a son, and you shall name him Jesus. The Holy Spirit will come upon you, and the power of the Most High will overshadow you. Therefore the child to be born will be called holy, the Son of God”. Mary said, “Behold, I am the handmaid of the Lord. May it be done to me according to your word”.

From the Gospel of Luke (Lk 1:26-28, 30-31, 35, 38).

In biblical language, the “heart” indicates the centre of human life, the point where reason, will, temperament and sensitivity converge, where the person finds his unity and his interior orientation. According to Matthew 5:8, the “immaculate heart” is a heart which, with God's grace, has come to perfect interior unity and therefore “sees God”. To be “devoted” to the Immaculate Heart of Mary means therefore to embrace this attitude of heart, which makes the *fiat* — “your will be done” — the defining centre of one's whole life. It might be objected that we should not place a human being between ourselves and Christ. But then we remember that Paul did not hesitate to say to his communities: “imitate me” (1 Cor 4:16; Phil 3:17; 1 Th 1:6; 2 Th 3:7, 9). In the Apostle they could see concretely what it meant to follow Christ. But from whom might we better learn in every age than from the Mother of the Lord?

Joseph Ratzinger, “Theological Commentary”, p. 228.

*Virgin Mary, Lady of the fiat:
may all hearts grow
in docility to God's will,
remoulding themselves after your example,
so that the desired fruits of salvation
may be brought about in the world.
Amen.*





O Coração de Maria, refúgio e caminho

Não desanimes. Eu nunca te deixarei. O meu
Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho
que te conduzirá até Deus.

Lúcia de Jesus, *Quarta Memória* (da narração da aparição de 13 de junho de 1917).

Esta foi uma consolação para Lúcia durante toda a vida. É também a nossa. Nossa Senhora assume o drama da solidão da nossa sociedade e reafirma a sua presença em cada pequeno passo do percurso, assegurando-nos que nos acompanha no nosso caminho até Deus. Ela nunca nos abandonará! Podemos até sentir a solidão, mas não estamos abandonados. Ela é refúgio.

O que é um refúgio? É um abrigo, um lugar onde nos sentimos seguros, em paz, em casa. É isso que Nossa Senhora quer ser para cada um de nós, um abrigo no nosso caminho espiritual, um lar para a nossa relação com Jesus.

[...] Maria é “o nosso caminho até Deus”, no sentido em que é um exemplo para nós, no caminho para a configuração com Cristo. Ela foi a primeira discípula e dá-nos o exemplo, para que todo o nosso desejo, a nossa liberdade, a nossa memória, o nosso afeto, toda a nossa vida gire em torno do “seja feito segundo a vossa vontade”.

Ângela de Fátima Coelho, *Dentro da Luz*, p. 129 e 132.

The Heart of Mary, refuge and path

Don't lose heart. I will never forsake you.
My Immaculate Heart will be your refuge
and the way that will lead you to God.

Lucia of Jesus, *Fourth Memoir* (from the account of the apparition of 13 June 1917).

This was a source of consolation for Lucia throughout her life. It is ours too. Our Lady takes on the drama of loneliness in our society and reaffirms her presence at every small step along the way, assuring us that she accompanies us on our journey to God. She will never forsake us! We may feel lonely, but we are not abandoned. She is our refuge.

What is a refuge? It is a shelter, a place where we feel safe, at peace, at home. This is what Our Lady wishes to be for each one of us, a shelter on our spiritual journey, a home for our relationship with Jesus.

[...] Mary is ‘our path to God’, in that she exemplifies the way to become like Christ. She was the first disciple and shows us how to align our desires, freedom, memory, affection, and entire life around “let it be done according to your will”.

Ângela de Fátima Coelho, *Within the Light*, pp. 129 and 132.





O Coração de Maria, caminho para a paz

Se fizerem o que Eu vos disser, salvar-se-ão muitas
almas e terão paz.

Lúcia de Jesus, *Quarta Memória* (da narração da aparição de 13 de julho de 1917).

A mensagem de Fátima a respeito da paz visa, portanto, além da simples cessação das armas: a transformação do coração humano e da convivência social, a eliminação das raízes da violência, o abrir o coração para acolher os outros na sua necessidade. É a atitude que reflete o mesmo Deus nas mariofanias de Fátima [...]. Só deste modo é possível estabelecer a paz verdadeira, pois, de outro modo, não se alcançaria mais do que períodos transitórios de equilíbrio entre conflitos bélicos. A partir desta perspectiva aproximamo-nos, de modo mais seguro, do sentido da devoção à Virgem Maria como fonte e manancial de paz.

Eloy Bueno de la Fuente, "A devoção à Virgem Maria e a Paz", p. 78.

The Heart of Mary, path to peace

If what I say to you is done, many souls will
be saved and there will be peace.

Lucia of Jesus, *Fourth Memoir* (from the account of the apparition of 13 July 1917).

The message of Fatima regarding peace, therefore, aims at more than just the ending hostilities: it seeks to transform the human heart and social interactions, to eliminate the roots of violence, and to open the heart to welcome others in their need. It is the attitude that reflects God himself in the Marian apparitions of Fatima [...]. Only in this way can true peace be established, for otherwise, nothing more than transitory periods of balance between wars would be achieved. From this perspective, we move closer, more reliably, to the meaning of devotion to the Virgin Mary as the source and wellspring of peace.

Eloy Bueno de la Fuente, "Devotion to the Virgin Mary and Peace", p. 78.





Coração cercado de espinhos

Era o dia 10 de dezembro de 1925. Estava no meu quarto, quando de repente se ilumina; era a luz da querida Mãe do Céu que vem com Jesus Menino numa nuvem luminosa. Nossa Senhora, como que querendo incutir coragem, põe-me docemente a mão maternal no ombro direito, mostrando-me ao mesmo tempo o Seu Coração Imaculado que traz na outra mão, cercado de espinhos; o Menino Jesus disse: tem pena do Coração da tua Mãe Santíssima, que está coberto de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos Lhe cravam, sem haver quem faça um ato de reparação para os tirar.

Lúcia de Jesus, "O Meu Caminho", I, p. 51.

Foi vontade de Deus que, na obra da redenção humana, a santíssima virgem Maria estivesse inseparavelmente unida a Jesus Cristo; tanto que a nossa salvação é fruto da caridade de Jesus Cristo e dos seus padecimentos, aos quais foram intimamente associados o amor e as dores de sua Mãe. Por isso, convém que o povo cristão, que de Jesus Cristo, por intermédio de Maria, recebeu a vida divina, depois de prestar ao sagrado coração o devido culto, renda também ao amantíssimo coração de sua Mãe celestial os correspondentes obséquios de piedade, de amor, de agradecimento e de reparação.

Pio XII, Carta Encíclica "Haurietis aquas", n.º 74.

Heart surrounded by thorns

It was December 10, 1925. I was in my room, when suddenly the room lit up and it was the light of my dear Mother in Heaven who came with the Child Jesus on a luminous cloud. Our Lady, as if wanting to instil courage, rested her hand on my shoulder; and as she did so, showed me her Immaculate Heart encircled by thorns, which she was holding in her other hand. The Child Jesus said: Have compassion on the Heart of your most holy Mother, covered with thorns, with which ungrateful men pierce it at every moment, and there is no one to make an act of reparation to remove them.

Lucia of Jesus, "My Way", I, p. 51.

For, by God's Will, in carrying out the work of human Redemption the Blessed Virgin Mary was inseparably linked with Christ in such a manner that our salvation sprang from the love and the sufferings of Jesus Christ to which the love and sorrows of His Mother were intimately united. It is, then, entirely fitting that the Christian people — who received the divine life from Christ through Mary — after they have paid their debt of honour to the Sacred Heart of Jesus should also offer to the most loving Heart of their heavenly Mother the corresponding acts of piety, affection, gratitude and expiation.

Pius XII, Encyclical Letter "Haurietis aquas", no. 124.





A devoção dos cinco primeiros sábados

Tu, ao menos, vê de Me consolar e diz que todos aqueles que durante cinco meses, ao 1.º sábado, se confessarem, recebendo a Sagrada Comunhão, rezarem um Terço e Me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos 15 mistérios do Rosário, com o fim de Me desagruar, Eu prometo assistir-lhes, na hora da morte, com todas as graças necessárias para a salvação dessas almas.

Lúcia de Jesus (da narração da aparição de 10 de dezembro de 1925).

Esta queixa do Coração da Mãe, feita à Sua confidente, não foi destinada a ela somente; através dela, é um pedido maternal a cada filho que o queira ouvir e praticar. Nossa Senhora lança mais uma escada de salvação aos Seus filhos [...]. É um novo convite à conversão. [...]

É de esperar que quem durante cinco meses seguidos se abeira da confissão sacramental para, em estado de graça, receber a sagrada comunhão e reza o terço com a meditação de um ou mais mistérios do Rosário olhando para a Mãe, se vá enamorando de Maria. Lentamente vai crescendo no seu íntimo o desejo de viver todo o mês e todos os dias em espírito de primeiro sábado [...]. No coração de quem pratica esta devoção, pelo facto de olhar demoradamente para Maria, nasce inevitavelmente o desejo de ser como Ela, agradável ao Pai, imitando Jesus. Então desaparece a concentração no benefício da Promessa, para se sentir uma exigência interior de viver assim, passando a ser a vida um ato de reparação ao Coração da Mãe, porque uma vida agradável aos olhos de Deus.

Carmelo de Coimbra, *Um caminho sob o olhar de Maria*, p. 168–169.

*Virgem Maria, Senhora do coração ferido:
que, atentos ao amor que habita o teu coração
e sensíveis às dores do Coração de Deus,
que o teu assume e reflete,
nos disponhamos a fazer da nossa vida
um primeiro sábado permanente.
Ámen.*

The devotion of the First Five Saturdays

You at least try to console me and say that I promise to assist at the hour of death, with all the graces necessary for salvation, all those who on the first Saturday of five consecutive months, shall confess, receive Holy Communion, pray the Rosary, and keep me company for fifteen minutes while meditating on the mysteries of the Rosary, with the intention of making reparation to me.

Lucia of Jesus (from the narration of the apparition of 10 December 1925).

This complaint from the Mother's Heart, made to her confidente, was not intended for her alone; through her, it is a maternal request to every child who wants to hear and practise it. Our Lady throws another ladder of salvation to her children [...]. It is a new invitation to conversion. [...]

It is to be expected that anyone who, for five consecutive months, approaches the sacrament of confession in a state of grace to receive Holy Communion and prays the rosary while meditating on one or more mysteries of the Rosary while looking at the Mother will fall in love with Mary. Slowly, the desire to live every month and every day in the spirit of the first Saturday will grow within them [...]. In the heart of those who practise this devotion, by looking longingly at Mary, the desire to be like her, pleasing to the Father, imitating Jesus, inevitably arises. Then the focus on the benefit of the Promise disappears, to be replaced by an inner need to live in this way, so that life becomes an act of reparation to the Heart of the Mother, because it is a life pleasing to God.

Coimbra Carmel, *A Pathway Under the Gaze of Mary*, pp. 168–169.

*Virgin Mary, Lady of the wounded heart:
may we, mindful of the love that dwells
in your heart
and sensitive to the sorrows of the Heart of God,
which your Heart embraces and reflects,
be willing to make of our lives
a perpetual First Saturday.
Amen.*





Confessar-se

Apresentou a Jesus a dificuldade que tinham algumas almas em se confessar ao sábado e pediu para ser válida a confissão de 8 dias. Jesus respondeu:

— Sim, pode ser de muitos mais ainda, contanto que, quando Me receberem, estejam em graça e que tenham a intenção de desagravar o Imaculado Coração de Maria.

Lúcia de Jesus (da narração da aparição de 15 de fevereiro de 1926).

O discípulo de Cristo que, depois do pecado, movido pelo Espírito Santo, se aproxima do sacramento da Penitência deve, antes de mais, converter-se a Deus de todo o coração. Esta conversão interior do coração, que engloba a contrição do pecado e o propósito de nova vida, exprime-se pela confissão feita à Igreja, pela conveniente satisfação e pela emenda de vida. Deus, por seu lado, dá o perdão dos pecados por meio da Igreja, que atua pelo ministério dos sacerdotes.

[...]

Através do sacramento da Penitência, o Pai recebe o filho que volta para Si, Cristo toma aos ombros e reconduz ao redil a ovelha perdida e o Espírito Santo de novo santifica e habita mais plenamente o seu templo. Tudo isto é finalmente manifestado pela participação renovada ou mais fervorosa na mesa do Senhor. Nesta participação, por ocasião do regresso do filho que volta de longe, há grande alegria no banquete da Igreja de Deus.

[...]

Para que este sacramento de salvação exerça realmente toda a sua força nos fiéis de Cristo, é necessário que ele como que lance raízes em toda a sua vida e os leve ao serviço mais ardente de Deus e dos irmãos.

A celebração deste sacramento é sempre um ato em que a Igreja proclama a sua fé, dá graças a Deus pela libertação com a qual Cristo nos libertou e oferece a sua vida como sacrifício espiritual para louvor da glória de Deus, enquanto caminha ao encontro de Cristo.

Ritual Romano. Celebração da Penitência, n.ºs 6–7.

Confession

She presented to Jesus the difficulty that some souls had in going to confession on Saturday and asked if the confession within eight days would be valid. Jesus replied:

“Yes, even more time still, as long as they receive Me in the state of grace and have the intention of making reparation to the Immaculate Heart of Mary”.

Lucia of Jesus (from the account of the apparition of 15 February 1926).

The disciple of Christ who, after sinning, is moved by the Holy Spirit to approach the sacrament of Penance must, above all, convert to God with all their heart. This inner conversion, which includes true remorse for sin and a firm intention to lead a new life, is shown through confession to the Church, appropriate satisfaction, and a change of conduct. God, for his part, grants forgiveness of sins through the Church, which acts through the ministry of priests.

[...]

Through the sacrament of Penance, the Father welcomes the son who returns to Him, Christ takes the lost sheep upon His shoulders and guides it back to the fold, and the Holy Spirit once again sanctifies and dwells more fully in His temple. All of this is ultimately expressed through a renewed or more fervent participation at the Lord's table. In this participation, on the occasion of the return of the son who comes back from afar, there is great joy at the banquet of the Church of God.

[...]

For this sacrament of salvation to fully exert its power in the faithful of Christ, it must, so to speak, take root throughout their entire life and inspire a deeper commitment to serving God and their brothers and sisters.

The celebration of this sacrament is always a moment when the Church proclaims her faith, gives thanks to God for the freedom Christ has granted us, and offers her life as a spiritual sacrifice to praise God's glory, all while journeying towards Christ.

The Roman Ritual. The Order of Penance, nos. 6–7.





Comungar com intenção reparadora

Hóstia Divina, Pão do Céu descido,
que o Pai nos deu, e em mim acendeu
laboriosa chama, que o Teu amor inflama
presente em mim, Hóstia Divina,
sobre o altar do sacrifício, eu Te adoro e amo,
quero ser contigo consagrada, oferecida ao Pai,
labareda ardente, para em Ti me perder
na eternidade do Teu imenso Ser.
Hóstia pequenina quero ser contigo [...].

Lúcia de Jesus, *Como vejo a Mensagem*, p. 24.

No seu sentido mais profundo, a reparação é participação na entrega de Cristo “Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. «Cristo diante do Pai está a nosso lado como Mediador, repara connosco o pecado do mundo e nós podemos participar nesta reparação só n’Ele e com Ele (e por Ele)».

Para além deste aspeto devemos sublinhar ainda a dimensão comunitária da reparação: «Se cada alma que se eleva eleva o mundo, toda a penitência vivida no amor é uma intercessão que contribui em Cristo à libertação da humanidade pecadora». É pois expressão da nossa solidariedade salvífica dentro do mistério da “comunhão dos santos”, do nosso ser uns com os outros e uns pelos outros em Cristo (cf. 2Cor 5,14ss; Rm 14,7ss), que, por sua vez, é fruto e reflexo da Comunhão Trinitária.

Não admira que este dinamismo de reparação tenha o seu momento privilegiado na participação e na comunhão eucarísticas, onde somos mergulhados na onda do Amor trinitário, no seu movimento vertical de Deus ao homem e no seu movimento horizontal de comunhão e circulação do amor entre todos, de uns a favor dos outros. Só assim a reparação se torna realidade comunal. «Através da Eucaristia os crentes unem-se a Cristo que se oferece com eles ao Pai e recebem o poder de oferecer-se em espírito de sacrifício uns aos outros como Cristo se ofereceu ao Pai por muitos, dando-se assim aos homens».

António Marto, “Fátima: uma luz sobre a história do mundo”, p. 43.

Receiving Communion with a reparatory intention

Divine Host, Bread descended from Heaven,
which the Father has given us, and in me
has set alight
a flickering flame, which Your love sets
blazing within me, Divine Host,
on the altar of sacrifice, I adore You and love You,
I long to be consecrated with You, offered
to the Father,
a burning flame, so that I am lost
in the eternity of Your immense Being.
Tiny Host, I long to be with You [...].

Lucia of Jesus, *How I See the Message*, p. 24.

In its deepest sense, reparation is participation in the offering of Christ, “the Lamb of God who takes away the sin of the world”. “Christ stands before the Father at our side as Mediator; He makes reparation with us for the sin of the world, and we can participate in this reparation only in Him and with Him (and through Him)”.

Beyond this aspect, we must also emphasise the communal dimension of reparation: “If every soul that rises elevates the world, every penance lived in love is an intercession that contributes in Christ to the liberation of sinful humanity”. It is therefore an expression of our salvific solidarity within the mystery of the “communion of saints”, of our being with one another and for one another in Christ (cf. 2 Cor 5:14ff; Rom 14:7ff), which, in turn, is the fruit and reflection of the Trinitarian Communion.

It is no surprise that this process of reparation finds its most meaningful expression in Eucharistic participation and communion, where we are immersed in the wave of Trinitarian Love, in its vertical movement from God to man and in its horizontal movement of communion and circulation of love among all, from one to another. Only in this way does reparation become a communal reality. “Through the Eucharist, believers unite themselves to Christ, who offers himself with them to the Father, and they receive the power to offer themselves in a spirit of sacrifice to one another, as Christ offered himself to the Father for many, thus giving himself to mankind”.

António Marto, “Fatima: a light on the history of the world”, p. 43.





Rezar o terço e estar com Maria, meditando nos mistérios do Rosário

Pergunto a mim mesma: Porquê a oração do terço, e não escolheu outra? [...] Talvez, por ser a mais acessível a todos, pequenos e grandes, sábios e ignorantes que, com boa vontade, todos, diariamente, podemos oferecer a Deus a humilde oração do nosso terço, a que mais nos leva, logo no seu início, a mergulhar e a viver os principais mistérios de Deus e da Sua obra Redentora, efetuada por Jesus Cristo, nosso Salvador. Começamos esta oração invocando a Santíssima Trindade [...]. E continuamos a nossa oração olhando para Nossa Senhora aqui transformada em templo vivo da Santíssima Trindade [...]. As orações que à continuação rezamos, são todas elas orações bíblicas ensinadas e inspiradas pelo mesmo Deus [...].

Lúcia de Jesus, *Como vejo a Mensagem*, p. 38-39.

Na verdade, mais do que uma simples oração vocal, o Rosário é uma oração em que o coração de quem reza é tocado pela contemplação, uma oração contemplativa, como também declara João Paulo II. O corpo do Rosário são orações vocais — ave-maria, pai-nosso, etc. —, mas a alma do Rosário são os mistérios da vida de Cristo. [...] Na verdade, encontramos a origem do Rosário na meditação contínua da Palavra de Deus no Coração de Maria. [...]

Podemos, então, dizer que a oração do Rosário, com Maria, é o contemplar dos mistérios de Cristo que estão guardados no seu coração. Se realmente compreendemos que estamos a pensar no mistério de Jesus através dos olhos de Maria, a nossa abordagem ao Rosário muda completamente.

Ângela de Fátima Coelho, *Dentro da Luz*, p. 141-142.

Praying the Rosary and being with Mary, meditating on the mysteries of the Rosary

But I ask myself: Why were we to pray the Rosary? Why did She not choose some other prayer? [...] Possibly because it was more accessible to everyone, little and great, wise and ignorant, so that, with good will, we can all, every day, offer to God the humble prayer of the five mysteries of the Rosary, which will enable us, from the very beginning, to plunge into and to live the principal mysteries of God and his redeeming work accomplished by Jesus Christ, our Saviour.

We begin this prayer by invoking the Holy Trinity [...].

And we continue our prayer gazing at Our Lady, who is here transformed into a living temple of the Most Blessed Trinity [...].

The prayers we pray unceasingly are all biblical prayers taught and inspired by the same God [...].

Lucia of Jesus, *How I See the Message*, pp. 38-39.

In truth, more than a simple vocal prayer, the Rosary is a prayer in which the heart of the person praying is touched by contemplation, a contemplative prayer, as John Paul II also declares. The body of the Rosary consists of vocal prayers — Hail Mary, Our Father, etc. — but the soul of the Rosary is the mysteries of Christ's life. [...] In truth, the origin of the Rosary lies in the continuous meditation of the Word of God within the Heart of Mary. [...]

We can therefore say that praying the Rosary with Mary is contemplating the mysteries of Christ kept in her heart. If we truly understand that we are thinking about the mystery of Jesus through Mary's eyes, our approach to the Rosary changes completely.

Ângela de Fátima Coelho, *Within the Light*, pp. 141-142.





A vida de Cristo recitada e meditada

Nossa Senhora pediu insistentemente aos Pastorinhos que rezassem o terço todos os dias, oferecendo a oração pela paz no mundo. Esta oração marca o ritmo orante do Santuário de Fátima desde a sua origem e continua a dar voz às preces dos peregrinos, que, na companhia da Virgem Mãe, se vão configurando com Cristo pela meditação nos mistérios da sua vida.

Como se reza o terço?

Início a oração com o sinal da cruz.

Em cada dezena, enuncio o mistério e medito nele brevemente.

Rezo o Pai-nosso, seguido das dez Ave-marias.

Concluo a dezena com:

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. / Como era no princípio, agora e sempre. Amén.

Ó Maria, concebida sem pecado, / rogai por nós, que recorremos a vós.

Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno; / levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.

Após as cinco dezenas, rezo três Ave-marias finais (a que posso dedicar intenções específicas, como o Papa, a paz e a conversão dos pecadores), seguidas da Salve-rainha.

The life of Christ recited and meditated upon

Our Lady insistently asked the little shepherds to pray the rosary every day, offering their prayers for peace in the world. This prayer has established the prayerful rhythm of the Shrine of Fatima since its origin and continues to give voice to the prayers of pilgrims who, in the company of the Virgin Mother, are conforming themselves to Christ through meditation on the mysteries of His life.

How to pray the Rosary?

I start my prayer with the Sign of the Cross.

In each decade, I enunciate the mystery and I meditate on it briefly.

I pray the Our Father, followed by the Hail Marys.

I finish the decade by praying:

Glory be to the Father and to the Son and to the Holy Spirit. / As it was in the beginning, is now, and ever shall be. Amen.

O Mary conceived without sin / pray for us who have recourse to you.

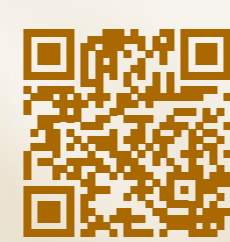
O my Jesus, forgive us and deliver us from the fires of hell; / lead all our souls to heaven especially those who are in most need of Your mercy.

After the five decades, I pray the three final Hail Marys (which I can pray for specific intentions, such as for the Pope, peace, and the conversion of sinners), followed by Salve Regina.

Pai-nosso
Our Father

Ave-maria
Hail Mary

Ave-maria
Hail Mary



Mistérios da Alegria (ou gozosos) | à segunda-feira e ao sábado

- 1.º Mistério | A anunciação do Anjo a Nossa Senhora (Lc 1,26-38)
- 2.º Mistério | A visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel (Lc 1,39-56)
- 3.º Mistério | O nascimento de Jesus em Belém (Lc 2,1-20)
- 4.º Mistério | A apresentação do Menino Jesus no Templo (Lc 2,22-38)
- 5.º Mistério | O encontro do Menino Jesus no Templo entre os Doutores (Lc 2,41-50)

Mistérios da Luz (ou luminosos) | à quinta-feira

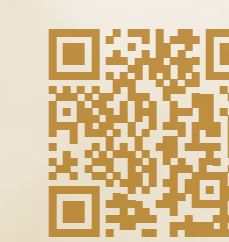
- 1.º Mistério | O batismo de Jesus no Rio Jordão (Mt 3,13-17)
- 2.º Mistério | A revelação de Jesus nas Bodas de Caná (Jo 2,1-11)
- 3.º Mistério | O anúncio do Reino de Deus com o convite à conversão (Mc 1,14-15)
- 4.º Mistério | A transfiguração do Senhor (Lc 9,28-36)
- 5.º Mistério | A instituição da Eucaristia (Lc 22,14-20)

Mistérios da Dor (ou dolorosos) | à terça-feira e sexta-feira

- 1.º Mistério | A agonia de Jesus no Jardim das Oliveiras (Mt 26,36-46)
- 2.º Mistério | A flagelação de Jesus (Mt 27,24-26)
- 3.º Mistério | A coroação de espinhos (Mt 27,27-31)
- 4.º Mistério | Jesus a caminho do Calvário e o encontro com sua Mãe (Lc 23,26-32)
- 5.º Mistério | A crucificação e morte de Jesus (Jo 19,17-30)

Mistérios da Glória (ou gloriosos) | ao domingo e à quarta-feira

- 1.º Mistério | A ressurreição de Jesus (Mt 28,1-10)
- 2.º Mistério | A ascensão de Jesus ao Céu (At 1,6-11)
- 3.º Mistério | A descida do Espírito Santo sobre Nossa Senhora e os Apóstolos (At 1,12-14; 2,1-4)
- 4.º Mistério | A assunção de Nossa Senhora (Lc 1,48-49)
- 5.º Mistério | A coroação de Nossa Senhora como Rainha dos Anjos e dos Santos (Ap 12,1-17)



Mysteries of Joy (Joyful Mysteries) | Monday and Saturday

- 1st Mystery | The annunciation of the Angel to Our Lady (Lk 1:26-38)
- 2nd Mystery | The visitation of Our Lady to Saint Elizabeth (Lk 1:39-56)
- 3rd Mystery | The birth of Jesus in Bethlehem (Lk 2:1-20)
- 4th Mystery | The presentation of the Child Jesus in the Temple (Lk 2:22-38)
- 5th Mystery | The finding of the Child Jesus in the Temple with the Doctors (Lk 2:41-50)

Mysteries of Light (Luminous Mysteries) | Thursday

- 1st Mystery | The baptism of Jesus in the Jordan (Mt 3:13-17)
- 2nd Mystery | The revelation of Jesus during the Wedding in Cana (Jn 2:1-11)
- 3rd Mystery | The proclamation of God's Kingdom and the call to conversion (Mk 1:14-15)
- 4th Mystery | The transfiguration of the Lord (Lk 9:28-36)
- 5th Mystery | The institution of Eucharist (Lk 22:14-20)

Mysteries of Sorrow (Sorrowful Mysteries) | Tuesday and Friday

- 1st Mystery | The agony of Jesus in the Garden (Mt 26:36-46)
- 2nd Mystery | The scourging of Jesus (Mt 27:24-26)
- 3rd Mystery | The crowning with thorns (Mt 27:27-31)
- 4th Mystery | Jesus's way to the Calvary and the meeting with His Mother (Lk 23:26-32)
- 5th Mystery | The crucifixion and death of Jesus (Jn 19:17-30)

Mysteries of Glory (Glorious Mysteries) | Sunday and Wednesday

- 1st Mystery | The resurrection of Jesus (Mt 28:1-10)
- 2nd Mystery | The ascension of Jesus to Heaven (Act 1:6-11)
- 3rd Mystery | The descent of the Holy Spirit on Our Lady and the Apostles (Act 1:12-14; 2:1-4)
- 4th Mystery | The assumption of Our Lady (Lk 1:48-49)
- 5th Mystery | The coronation of Our Lady as Queen of the Angels and Saints (Rev 12:1-17)





Uma espiritualidade cordial rumo ao Coração de Deus

Deus quer estabelecer no mundo a devoção a Meu Imaculado Coração.

Lúcia de Jesus, *Quarta Memória* (da narração da aparição de 13 de julho de 1917).

Ao recomendar o “Coração de Maria” à veneração dos cristãos, a mensagem de Fátima encaminha-nos para o cerne e a essência do mistério de Cristo e do mistério mariano e para a íntima conexão entre ambos. Resulta daí um último e possível aprofundamento, uma espiritualização e uma interiorização da devoção mariana em geral que, de acordo com a mensagem de Fátima, irá, por assim dizer, “de coração a coração”.

[...] Não se fixará no secundário e no acessório, também não se dirigirá exclusivamente à satisfação de desejos pessoais (embora a petição correta pertença sempre à devoção religiosa). Endereçada ao Coração de Maria, a devoção mariana ater-se-á, antes de mais, ao que encheu o coração da própria Mãe de Deus: a glorificação de Deus pelo serviço e empenho na redenção da humanidade. A devoção mariana genuína, que nasce do coração, há de agradecer sem descanso à Mãe o Senhor, celebrá-la e nela exaltar o mistério do amor de Deus e do amor dos homens. Uma veneração assim tem lugar “em espírito e verdade” (cf. Jo 4,23), suscitará no devoto de Maria o espírito da pureza interior, da verdade e da sinceridade; adquirirá, ademais, objetiva e exteriormente um movimento seguro e entrará num caminho reto, justamente em direção ao centro.

Leo Scheffczyk, “A mensagem da paz de Fátima”, p. 300–301.

A spirituality of the heart towards the Heart of God

God wishes to establish in the world devotion to my Immaculate Heart.

Lucia of Jesus, *Fourth Memoir* (from the narration of the apparition of 13 July 1917).

By recommending the “Heart of Mary” for the veneration of Christians, the message of Fatima leads us to the heart and essence of the mystery of Christ and the Marian mystery, and to the intimate connection between the two. This results in a final and possible deepening, a spiritualisation and an internalisation of Marian devotion in general which, according to the message of Fatima, will, so to speak, go “from heart to heart”.

[...] It will not focus on secondary and accessory matters, nor will it be directed exclusively towards the satisfaction of personal desires (although the correct petition always belongs to religious devotion). Addressed to the Heart of Mary, Marian devotion will align, first and foremost, with what filled the heart of the Mother of God herself: the glorification of God through service and commitment to the redemption of humanity. Genuine Marian devotion, which springs from the heart, will tirelessly give thanks to the Mother of the Lord, celebrate her and exalt in her the mystery of God’s love and the love of men. Such veneration takes place “in spirit and truth” (cf. Jn 4:23), and will awaken in the devotee of Mary a spirit of inner purity, truth and sincerity; moreover, it will objectively and externally acquire a sure movement and follow a straight path, leading precisely towards the centre.

Leo Scheffczyk, “The Message of Peace of Fatima”, pp. 300–301.





Confiar na promessa do Coração: o triunfo do amor de Deus

Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará.

Lúcia de Jesus, *Quarta Memória* (da narração da aparição de 13 de julho de 1917).

No mundo tereis aflições, mas tende confiança!
Eu venci o mundo.

Do evangelho de João (Jo 16,33).

Queria, no fim, tomar uma vez mais outra palavra-chave do “segredo” que justamente se tornou famosa: «O meu Imaculado Coração triunfará». Que significa isto? Significa que este Coração aberto a Deus, purificado pela contemplação de Deus, é mais forte que as pistolas ou outras armas de qualquer espécie. O *fiat* de Maria, a palavra do seu Coração, mudou a história do mundo, porque introduziu neste mundo o Salvador: graças àquele «Sim», Deus pôde fazer-Se homem no nosso meio e tal permanece para sempre. Que o maligno tem poder neste mundo, vemo-lo e experimentamo-lo continuamente; tem poder, porque a nossa liberdade se deixa continuamente desviar de Deus. Mas, desde que Deus passou a ter um coração humano e deste modo orientou a liberdade do homem para o bem, para Deus, a liberdade para o mal deixou de ter a última palavra. O que vale desde então está expresso nesta frase: «No mundo tereis aflições, mas tende confiança! Eu venci o mundo» (Jo 16,33). A mensagem de Fátima convida a confiar nesta promessa.

Joseph Ratzinger, “Comentário Teológico”, p. 232.

*Virgem Maria, Senhora do coração sem mácula:
que o nossos corações se deixem
conduzir pela solícitude maternal do teu,
reconfigurar pela luz pascal que o habita
e tomar pela dinâmica de salvação
do Reino de Deus,
Reino de amor e de paz.
Ámen.*

Trusting in the promise of the Heart: the triumph of God’s love

In the end, My Immaculate Heart will triumph.

Lucia of Jesus, *Fourth Memoir* (from the account of the apparition of 13 July 1917).

In the world you will have trouble, but take courage, I have conquered the world.

From the Gospel of John (Jn 16:33).

I would like finally to mention another key expression of the “secret” which has become justly famous: “my Immaculate Heart will triumph”. What does this mean? The Heart open to God, purified by contemplation of God, is stronger than guns and weapons of every kind. The *fiat* of Mary, the word of her heart, has changed the history of the world, because it brought the Saviour into the world — because, thanks to her “Yes”, God could become man in our world and remains so for all time. The Evil One has power in this world, as we see and experience continually; he has power because our freedom continually lets itself be led away from God. But since God himself took a human heart and has thus steered human freedom towards what is good, the freedom to choose evil no longer has the last word. From that time forth, the word that prevails is this: “In the world you will have tribulation, but take heart; I have overcome the world” (Jn 16:33). The message of Fatima invites us to trust in this promise.

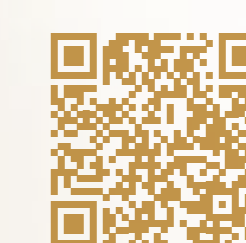
Joseph Ratzinger, “Theological Commentary”, p. 232–233.

*Virgin Mary, Lady of the Immaculate Heart:
may our hearts allow themselves
to be guided by the maternal care of yours,
to be transformed by the light of Easter that dwells
within it,
and to be drawn into the saving power
of the Kingdom of God,
the Kingdom of love and peace.
Amen.*

INFORMAÇÃO
BIBLIOGRÁFICA



BIBLIOGRAPHIC
INFORMATION



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

GRAÇA
E MISERICÓRDIA:

BIÊNIO
PASTORAL
DE 2025-2027

GRACE
AND MERCY:

PASTORAL
BIENNium
2025-2027